

Universidade Federal do Piauí

Centro de Tecnologia

Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental

Biodiversidade

Profa. Dra. Elaine Aparecida da Silva

- Os termos Biodiversidade ou Diversidade Biológica foram criados na década de 1980 para se referir ao número de espécies de seres vivos existentes no planeta, incluindo todos os vegetais, animais e microrganismos.
- Contudo, esse tipo de estudo já era desenvolvido pelos naturalistas, em suas expedições pelo mundo, quando descreviam a variedade de espécies nos novos ambientes explorados.

Natureza contemplada na literatura brasileira

De Primeiros cantos (1847)

CANÇÃO DO EXÍLIO

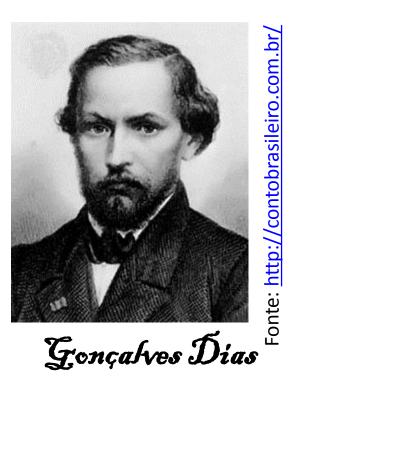
Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar -sozinho, à noite-Mais prazer eu encontro lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que disfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.



• Definição:

"Variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas" (Artigo 2 da Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB).

Convenção sobre Diversidade Biológica

- A CDB é um tratado da ONU e um dos mais importantes instrumentos internacionais relacionados ao meio ambiente.
- A CDB foi estabelecida durante a FCO-92.
- estruturada sobre três bases Fstá principais:
 - 1) a conservação da diversidade biológica;
 - 2) o uso sustentável da biodiversidade;
 - 3) a repartição justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos.



arquivos/cdbport.pdf Fonte: http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_dpg/

Diversidade de espécies:

se refere à quantidade de diferentes espécies de plantas, animais e microorganismos em um determinado ecossistema e à proporção das quantidades destas espécies na comunidade.

• Biodiversidade genética:

se refere às diferenças entre as espécies em termos de variabilidade de genes, que determinam a individualidade de cada espécie. As diferentes cores das penas, o tamanho maior ou menor dos indivíduos são exemplos da expressão da diversidade genética.

Diversidade de ecossistemas:

se relaciona à variedade de *habitats*, comunidades e processos em um ecossistema, bem como aos diferentes ecossistemas de uma paisagem: desertos, florestas, manguezais, montanhas, lagos, rios ou áreas de uso agrícola.

Diversidade cultural:

as diversas culturas humanas interagem de forma diferente com o ambiente. O nomadismo, a agricultura de subsistência, a caçacoleta e a monocultura intensiva têm impactos diferentes sobre a biodiversidade. Crenças religiosas e estruturas sociais também têm influência importante em como os recursos naturais são utilizados.

- Megadiversidade é o termo usado pela Conservation International (CI) para designar os países mais ricos em biodiversidade do mundo.
- O número de plantas endêmicas é o critério principal para que ele seja considerado 'de Megadiversidade'.
- Outros critérios são o número de espécies endêmicas em geral e o número total de mamíferos, pássaros, répteis e anfíbios.

Conservation International



Nós somos a Conservação Internacional.

Somos uma organização brasileira sem fins lucrativos, que promove o bem-estar humano, fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza.

Porque precisamos da natureza para prosperar.

Nosso trabalho

Promovemos sociedades saudáveis e sustentáveis e o bem-estar humano através de nossos três eixos centrais:

Conservation International

CAPITAL NATURAL



Base para a existência e prosperidade

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL



Produzindo e conservando riquezas

GOVERNANÇA



Participação, transparência e políticas públicas

http://www.conservation.org/global/brasil/Pages/default.aspx

Capital Natural

CAPITAL NATURAL **RECURSOS NATURAIS SERVIÇOS DA NATUREZA** Purificação do ar Ar Purificação da água Água Renovação do solo Solo Reciclagem de nutrientes Produção de alimentos **Terra** Polinização Vida (biodiversidade) Renovação de pastagem **CAPITAL NATURAL** Minerais Não + = Renovação da floresta Renováveis (ferro, areia) Tratamento de esgoto Energia renovável Climatização (sol, vento, água) O controle da população (interações entre **Energia Não Renovável** espécies) (combustíveis fósseis, Controle de pragas energia nuclear)

Fonte: Miller Jr. (2013).

- O presidente da CI, Russell Mittermeier, primatólogo de renome mundial, criou o conceito de País de Megadiversidade quando realizava pesquisa de campo sobre primatas.
- Concluiu que, assim como há o G7, grupo dos 7 países que concentram a riqueza econômica do planeta, há o G17, grupo dos 17 países que concentram a riqueza de biodiversidade.

Países Megadiversos

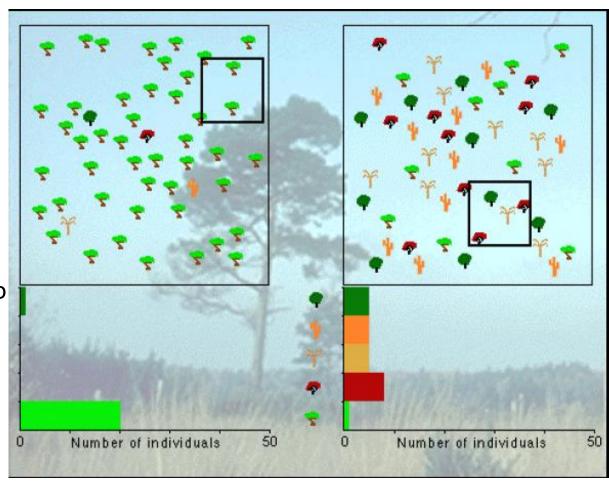


1.Austrália - 2.Brasil - 3.China - 4.Colômbia - 5.Congo - 6.Equador - 7.Índia - 8.Indonésia – 9.Madagascar - 10.Malásia - 11.México - 12.Peru - 13.Filipinas - 14.África do Sul – 15.Papua Nova Guiné - 16.Estados Unidos - 17.Venezuela

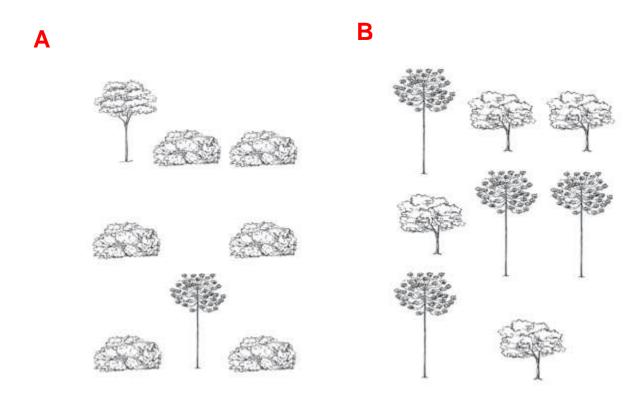
- A biodiversidade pode ser quantificada por meio de diferentes medidas, sendo que as mais comumente utilizadas são a riqueza e a equabilidade de espécies.
 - A riqueza é definida como o número de espécies encontrado em uma determinada área ou habitat.
 - A equabilidade reflete a uniformidade de distribuição da abundância entre as espécies de uma comunidade, portanto, em uma comunidade a abundância difere entre as espécies, sendo algumas muito abundantes (dominantes) e outras pouco abundantes (raras).

Riqueza e equabilidade de espécies

- A diversidade é um dos principais componentes e descritores da estrutura das comunidades biológicas.
- As duas comunidades ao lado têm a mesma diversidade?



Riqueza e equabilidade de espécies



Exemplo de duas amostras de vegetação coletadas de duas diferentes comunidades. A amostra A pode ser descrita como a de maior riqueza (diversidade) e a amostra B a que apresenta uma distribuição mais uniforme (maior equabilidade).

(Adaptado de Purvis & Hector 2002). Ilustração de Maria Cecília Tomasi.

- A riqueza (ou diversidade) total da comunidade (diversidade γ) é dividida entre a riqueza encontrada dentro da comunidade (diversidade α) e a diversidade entre as comunidades (diversidade β).
 - variabilidade ao nível local (alfa diversidade)
 - complementaridade biológica entre habitats (beta diversidade)
 - variabilidade entre paisagens (gama diversidade)

 A quantificação da biodiversidade é imprescindível para o estabelecimento de medidas de proteção e conservação.

 Uma das maneiras de avaliar a biodiversidade vegetal é através da realização de inventários biológicos em unidades amostrais.

- O método de captura e recaptura, consiste na captura aleatória, identificação, anotação de características, seguida de liberação dos indivíduos.
- Após um intervalo de tempo prédeterminado ocorre uma segunda coleta na qual o pesquisador volta ao local para a recaptura dos espécimes.
- As armadilhas fotográficas funcionam bem como método não invasivo para "capturar" animais.



Fonte: http://arcadenoe.sapo.pt/article.php?id=369

Conservação da Biodiversidade

- Há basicamente dois tipos de opções de conservação: in situ e ex situ.
- In Situ a conservação dos ecossistemas e dos habitats naturais e a manutenção e a reconstituição de populações viáveis de espécies nos seus ambientes naturais e, no caso de espécies domesticadas e cultivadas, nos ambientes onde desenvolveram seus caracteres distintos.
- Exemplo: áreas de proteção.

Conservação da Biodiversidade

- Ex situ envolve a manutenção, fora do habitat natural, de uma representatividade da biodiversidade, de importância científica ou econômico-social, inclusive para o desenvolvimento de programas de pesquisa, particularmente aqueles relacionados ao melhoramento genético.
- Exemplos: bancos de germoplasma para o caso de espécies vegetais, ou em núcleos de conservação, para o caso de espécies animais.

Valores da Biodiversidade

- Valor intrínseco todas as espécies são importantes intrinsecamente, por uma questão de ética.
- Valor funcional cada espécie tem um papel funcional no ecossistema.
 Por exemplo, predadores regulam a população de presas, plantas fotossintetizantes participam do balanço de gás carbônico na atmosfera, etc.

Valores da Biodiversidade

- Valor de uso direto implica no consumo imediato do bem, como alimentos ou como matérias primas para produção de bens.
- Valor de uso indireto Bens e serviços ambientais que são gerados de funções ecossistêmicas e apropriados e consumidos indiretamente.
 Ex.: proteção dos corpos d'água, sequestro de carbono.
- Valor potencial muitas espécies podem futuramente ter um uso direto, como por exemplo espécies de plantas que possuem princípios ativos a partir dos quais podem ser desenvolvidos medicamentos.

- O Brasil reúne quase 12% de toda a vida natural do planeta:
 - 55 mil espécies de plantas superiores (22% de todas as que existem no mundo), muitas delas endêmicas;
 - 524 espécies de mamíferos;
 - mais de 3 mil espécies de peixes de água doce;
 - entre 10 e 15 milhões de insetos (a grande maioria ainda por ser descrita);
 - mais de 70 espécies de psitacídeos: araras, papagaios e periquitos.

Biomas Brasileiros

- Quatro dos biomas mais ricos do planeta estão no Brasil:
 - Mata Atlântica
 - Cerrado
 - Amazônia
 - Pantanal



Fonte: http://www.conservation.org.br/onde/

Amazônia

- Representa um terço das florestas tropicais do mundo e abriga cerca de 50% da biodiversidade do planeta.
- Brasil, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Suriname,
 Guiana e Guiana Francesa.
- A maior parte da floresta está na amazônia brasileira.

Amazônia

- 20% da área amazônica já sofreu degradação e algumas áreas já apresentam características de *hotspots*.
 - Toda área prioritária para conservação, isto é, de alta biodiversidade e ameaçada no mais alto grau.
 - É considerada Hotspot uma área com pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e que tenha perdido mais de 3/4 de sua vegetação original.

Hotspots

- Somando a área de todos os Hotspots temos apenas 2,3% da superfície terrestre, onde se encontram 50% das plantas e 42% dos vertebrados conhecidos.
- No Brasil há dois Hotspots: a Mata Atlântica e o Cerrado.
- Nos Hotspots, o desmatamento provocou uma intensa fragmentação dos hábitats, isto é, as florestas tornaram-se ilhas de vegetação, cercadas por cidades ou áreas agrícolas.

Amazônia

- A riqueza natural da Amazônia se contrapõe aos baixos índices socioeconômicos da região, de baixa densidade demográfica e crescente urbanização.
- Desta forma, o uso dos recursos florestais é estratégico para o desenvolvimento da região.

Áreas protegidas da Amazônia

- A implementação de corredores de biodiversidade contribui para que essas ilhas sejam novamente conectadas, com a proteção da vegetação ainda remanescente e a recuperação de áreas degradadas.
- A Amazônia possui seis Corredores de Biodiversidade rede de parques, reservas e áreas privadas de uso menos intensivo, na qual um planejamento integrado das ações de conservação pode garantir a sobrevivência do maior número de espécies e o equilíbrio dos ecossistemas.

- Segundo maior bioma brasileiro por fazer fronteira com outros importantes biomas, (a Amazônia ao norte, a Caatinga a nordeste, o Pantanal a sudoeste e a Mata Atlântica a sudeste) a fauna e flora do Cerrado são extremamente ricas.
- Além da biodiversidade, os recursos hídricos da região ressaltam em quantidade e qualidade: nas suas chapadas estão as nascentes dos principais rios das bacias Amazônica, da Prata e do São Francisco.

- Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social:
 - Muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais e detêm um conhecimento tradicional de sua biodiversidade.
 - Espécies que tem uso medicinal e outras que podem ser usadas na recuperação de solos degradados, como barreiras contra o vento, proteção contra a erosão, ou para criar *habitat* de predadores naturais de pragas.

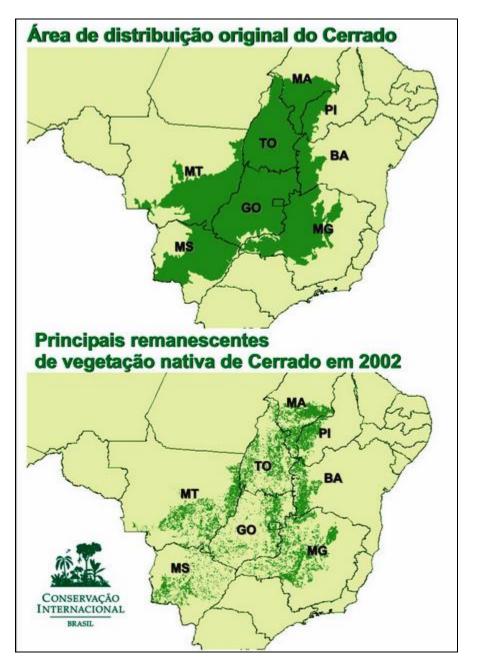
- Mais de 10 tipos de frutos comestíveis são regularmente consumidos pela população local e vendidos nos centros urbanos:
- Pequi (Caryocar brasiliense)
- Buriti (*Mauritia flexuosa*)
- Mangaba (*Hancornia speciosa*)
- Cagaita (Eugenia dysenterica)
- Bacupari (Salacia crassifolia)
- Cajuzinho do cerrado (Anacardium humile)
- Araticum (*Annona crassifolia*)



Fonte: http://www.catadorasdemangaba.com.br/

O Cerrado é um dos ambientes mais ameaçados do mundo.
 Dos mais de 2 milhões de km² de vegetação nativa restam apenas 20% e a expansão da atividade agropecuária pressiona cada vez mais as áreas remanescentes.

Mapa de desmatamento do Cerrado



Mata Atlântica

- Apesar da devastação acentuada, o bioma ainda possui uma parcela significativa de diversidade biológica do Brasil, de riqueza extraordinária e alto grau de endemismo.
- Nos últimos 500 anos sua floresta foi reduzida de 1,3 milhão de km² para 91 mil km². Isso significa menos de 8% da sua extensão original, em áreas dispersas e fragmentadas.

Mata Atlântica

- A riqueza pontual é tão significativa que os dois maiores recordes mundiais de diversidade de árvores foram registrados na Mata Atlântica:
 - 454 espécies em um único hectare do sul da Bahia;
 - 476 espécies em amostra de mesmo tamanho na região serrana do Espírito Santo.
- A conservação e recuperação da Mata Atlântica é um grande desafio, pois o conhecimento sobre a biodiversidade do bioma é incompleto e a região está sob forte pressão antrópica.

Mata Atlântica



Fonte: revistagalileu.globo.com

Os micos-leões-dourados tornaram-se símbolo da luta pela conservação da Mata Atlântica.

- O Pantanal é a uma das maiores planícies inundáveis do mundo e abriga uma grande concentração de vida silvestre.
- Possui cerca de 160.000 Km², dos quais quase 90% pertencem ao Brasil, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
 O restante encontra-se na parte leste da Bolívia e nordeste do Paraguai.
- A localização geográfica favorece o contato com outros biomas brasileiros, como a Amazônia e o Cerrado, além do Chaco Boliviano.

 Aproximadamente 83% da planície do Pantanal estão em excelentes condições de conservação e abrigam populações saudáveis de espécies ameaçadas de grandes mamíferos e aves, que praticamente desapareceram em outros estados brasileiros.



Anodorhynchus hyacinthinus (Latham, 1720)
Família Psittacidae
Nome popular: arara-azul-grande, ararauna

Fonte: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/araraazulgrande.htm



Pteronura brasiliensis (Gmelin, 1788) Família Mustelidae Nome popular: ariranha

Fonte: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/ariranha.htm



Blastocerus dichotomus (Illiger, 1815) Família Cervidae Nome popular: cervo-do-pantanal

Fonte: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/cervopantanal.htm

- As inundações anuais e a baixa fertilidade dos solos são as principais razões pelas quais o Pantanal ainda está praticamente intacto. Essas características naturais impediram a ocupação humana, o avanço da fronteira agrícola e o uso intenso dos solos.
- O Pantanal é considerado uma das 37 últimas Grandes Regiões Naturais da Terra (wilderness), as quais apresentam alta diversidade biológica, grandes extensões e baixa densidade populacional humana.

- Mesmo estando bastante conservado, o Pantanal sofre constantes ameaças. A maior parte delas está relacionada com o desmatamento do Cerrado.
- Os principais rios do Pantanal nascem nos planaltos e nas chapadas desse domínio vizinho, que sofre profundos problemas ambientais associados à intensa produção agrícola.
- A ocupação humana e a atividade pecuária também representam ameaças pela conversão de florestas em pastagens.

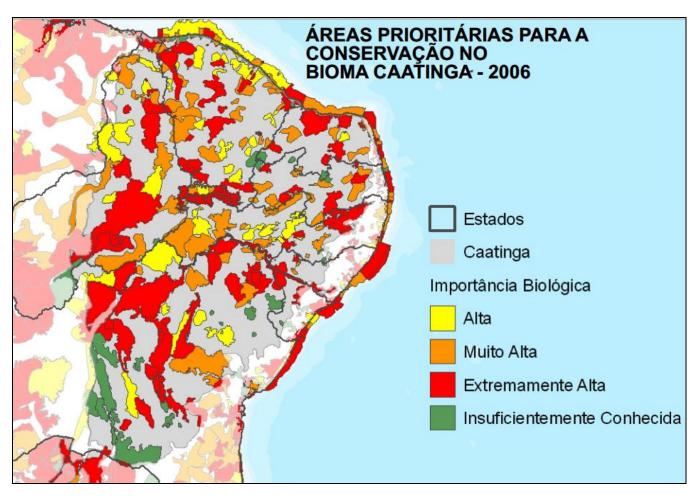
Caatinga

- É o <u>único bioma exclusivamente brasileiro</u>, por isso o patrimônio biológico desse bioma não é encontrado em nenhum outro lugar do mundo além do Nordeste do Brasil.
- A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos.
- O bioma tem sido sempre colocado em segundo plano quando se discutem políticas para o estudo e conservação da biodiversidade brasileira.

Caatinga

- Alguns mitos foram criados em torno da biodiversidade da Caatinga e três deles são comumente mencionados:
 - É homogênea;
 - Sua biota é pobre em espécies e em endemismo;
 - Está ainda pouco alterada.

Caatinga



Fonte: http://www.mma.gov.br/estruturas/203/ arquivos/mapas bsicos caatinga.pdf

Impactos sobre a Biodiversidade

Os principais processos responsáveis pela perda da biodiversidade são:

- Perda e fragmentação dos habitats;
- Introdução de espécies e doenças exóticas;
- Exploração excessiva de espécies de plantas e animais;
- Monoculturas na agroindústria e nos programas de reflorestamento;
- Contaminação do solo, água, e atmosfera por poluentes.

População humana Tamanho e utilização de recursos

Atividades humanas

Agricultura, indústria, produção e consumo, recreação

Impactos humanos sobre a biodiversidade

Efeitos Diretos

Degradação e destruição de ecossisteas naturais

Alteração dos ciclos de matéria e energia

Mudanças no númro e distribuição de espécies

Poluição da água, do ar e do solo

Efeitos Indiretos

Mudanças Climáticas Perda da biodoversidade

Fonte: Miller Jr. (2013).

Abordagem para espécies

Objetivo

Proteger as espécies de extinção

Estratégia

- Identificar espécies ameaçadas de extinção
- Proteja seus *habitats*

Meios

- Proteger legalmente as espécies ameaçadas
- Gerenciar habitats
- Propagar espécies ameaçadas em cativeiro
- Reintrodução de espécies em habitats adequados

Abordagem para ecossistemas

Objetivo

Proteger as populações de espécies nos seus *habitats* naturais

Estratégia

Preservar áreas suficientes de *habitats* em diferentes biomas

Meios

- Proteger as áreas de habitat através da compra privada ou ação do governo
- Eliminar ou reduzir as populações de espécies não nativas de áreas protegidas
- Gerenciar áreas protegidas para sustentar espécies nativas
- restaurar ecossistemas degradados

Impactos humanos sobre a biodiversidade

Fonte: Miller Jr. (2013).

Brasil: setores diretamente dependentes da biodiversidade

- Agroindústria
- Florestal
- Moveleiro
- Pesqueiro
- Produtos da biodiversidade respondem por 31% das exportações brasileiras, com destaque para o café, a soja e a laranja (Ministério do Meio Ambiente).

Biodiversidade: Como prevenir as perdas?

Três razões principais justificam a preocupação com conservação da diversidade biológica:

- 1 A diversidade biológica é uma das propriedades fundamentais da natureza, responsável pelo equilíbrio e estabilidade dos ecossistemas;
- **2** A diversidade biológica representa um imenso potencial de uso econômico, em especial através da biotecnologia;
- **3** A diversidade biológica está sendo deteriorada, inclusive com aumento da taxa de extinção de espécies, devido ao impacto das atividades antrópicas.

Biodiversidade: Como prevenir as perdas?

O Princípio da Precaução estabelece que devemos agir de forma preventiva, ao invés de continuarmos acomodados aguardando a confirmação das previsões para então tomarmos medidas corretivas, em geral caras e ineficazes.

Atividade

Você concorda ou discorda com a proposição abaixo? Porque?

O mundo nunca ficará sem recursos, pois podemos utilizar a tecnologia para encontrar substitutos e para nos ajudar a reduzir o desperdício dos mesmos.

Bibliografia Consultada

- MILLER JR., G.T. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- Ministério do Meio Ambiente MMA. Biodiversidade.
 http://www.mma.gov.br/biodiversidade
- MMA. Convenção sobre Diversidade Biológica. Brasília: MMA, 2000.